

Leilão da dívida ajuda ZPE, diz Castelo Branco

O ministro José Hugo Castelo Branco, da Indústria e do Comércio, acredita que a decisão aprovada no Conselho Monetário Nacional de leiloar o montante da dívida a ser convertido e a obrigatoriedade de investir 50% deste capital no Norte, Nordeste, Espírito Santo ou Vale do Jequitinhonha "ajudam o projeto de criação de Zonas de Processamento de Exportação (ZPE)".

"Tudo o que for investimento no Nordeste facilita a implantação das ZPE, porque representa a ampliação da base industrial da região", disse. Ele ficou satisfeito com o procedimento de leiloar porque a parte da dívida a ser convertida "será sempre comprada pelo maior preço".

José Hugo também comentou a atitude da comissão de parlamentares que esteve no ministério antes do início da reunião plei-

teando o adiamento da votação. Para ele, a tarefa de deliberar sobre o assunto "é própria do executivo". O ministro acredita que "o Congresso vai ter agora até mais subsídios para modificar ou alterar o projeto". Ele levantou, inclusive, a possibilidade de proibição da conversão por parte da Assembléia Nacional Constituinte, que tem esse poder.

Nem o ministro nem o coordenador da assessoria do MIC, que o acompanhou, souberam dizer se a conversão pode ser aplicada para importação de empresas nas zonas de exportação. Segundo Marcelo Pian Castelli, "não há ainda definição". O assessor admitiu, porém, que tecnicamente é possível instalar empresas nas ZPE através de conversão, desde que seja respeitada a Lei nº 4.131, sobre registro de capitais.

(EBN)